

Recuperação de Cons através da Pesquisa Seriexológica

Recovery of Cons Through Seriexological Research

Recuperación de cons a través de la Investigación Seriexológica

André da Silva*

*Analista de sistemas. Voluntário da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

andre.da.silva@icloud.com

Palavras-chave

Autobiografia
Funil de lucidez
Recuperação de cons

Keywords

Autobiography
Lucidity funnel
Recovery of Cons

Palabras-clave

Autobiografía
Embudo de lucidez
Recuperación de cons

Resumo:

Com base nos conceitos da Conscienciologia e da especialidade Holomemoriologia, este artigo objetiva apresentar estudo teórico com base na relação entre pesquisa seriexológica e a recuperação de cons, conforme casuística pessoal do autor. No trabalho, são apresentadas descrições de experiências autovivenciadas e análises sob o prisma do paradigma consciencial, com o viés da Seriexologia. As autovivências evidenciam recuperação de cons e efeitos autobiográficos dela decorrentes, tais como: análise das influências dentro do contexto grupocármico, repercussões através de ações reciclogênicas e consequente mudança de patamar evolutivo. Como ferramenta de análise, é proposto o conceito do *funil de lucidez*, explicitando as vivências do autor em relação à temática.

Abstract:

Based on the concepts of conscientiology and the holomemoriology specialty, this article aims to present a theoretical study based on the relationship between seriexological research and the recovery of cons, according to the author's personal casuistry. In the work, descriptions of self-experienced experiences and analyses are presented under the prism of the consciencial paradigm, with the view of Seriexology. Self-experiences demonstrated recovery of cons and autobiographical effects, such as: analysis of influences within the groupkarmic context, repercussions through recycling actions and the consequent change in the evolutionary level. As an analysis tool, the concept of the *lucidity funnel* is proposed, explaining the author's experiences in relation to the theme.

Resumen:

Con base en los conceptos de la Conscienciología y de la especialidad Holomemoriología, este artículo tiene como objetivo presentar estudio teórico con base en la relación entre la investigación seriexológica y la recuperación de cons, según el caso personal del autor. En este trabajo, son presentadas descripciones de experiencias autovividas y analizadas bajo el prisma del paradigma consciencial, con el sesgo de la Seriexología. Las auto vivencias evidencian recuperación de cons y efectos autobiográficos resultantes, tales como: análisis de las influencias dentro del contexto grupocármico, repercusiones a través de acciones reciclogênicas y el consecuente cambio de nivel evolutivo. Como herramienta de análisis, se propone el concepto de *embudo de lucidez*, explicitando las vivencias del autor en relación a la temática.

Artigo recebido em: 23.09.2020.

Aprovado para publicação em: 19.01.2021.

INTRODUÇÃO

A abordagem da pesquisa seriexológica contida neste trabalho é empenhada no sentido de alavancar os estudos organizados dos fatos da vida atual do autor, destacando indícios e associações de ideias e levantando hipóteses de vivências pregressas. As ideias inatas identificadas, desde a fase da infância, serviram de elementos norteadores para ampliação de lucidez e mudanças de rumo positivas.

Assim, o objetivo do presente artigo é expor estudo realizado sobre a relação da autopesquisa seriexológica e a recuperação de cons, a partir de descrições e análises de casuística do autor.

De acordo com Fernandes (2018, p. 15.913), os fatos do cotidiano traduzem em sínteses a trama evolutiva multiexistencial.

Corroborando, Fonseca (2018, p. 18.635). os fatos de maior relevância da autobiografia representam uma espécie de anagrama ou iscas retrocognitivas, e que associados a contextos históricos permitem a construção de hipóteses do *puzzle holobiográfico pessoal*.

Utilizando o método de autopesquisa retrocognitiva, o autor amplia a compreensão da sua autorrealidade multiexistencial.

O desenvolvimento do tema está estruturado em 3 seções:

1. Fundamentação: apresentação do referencial teórico e do contexto familiar
2. Fatos rememorados da infância e da adolescência: descrição de ocorrências e análises
3. Rememorações e análise da fase da adultidade: descrições e considerações analíticas.

I. FUNDAMENTAÇÃO

Con é definido como sendo a “unidade hipotética de medida do nível de lucidez da consciência, cons-cins ou consciexes, dentro da sua condição pessoal quanto à hiperacuidade, correspondente a 1 milésimo da sua realidade integral e lúcida” (Vieira, 1997, p. 60). Com o fenômeno da ressonância, ocorre o esquecimento parcial por parte da consciência devido à fisiologia do cérebro e à criação de novas sinapses.

A recuperação de cons se dá pela “rememoração e recesso das unidades de lucidez extrafísica (cons) mais avançadas alcançadas durante o período da intermissão lúcida” (Lopes, 2020), ou seja, no decorrer da vivência intrafísica, podem ocorrer *gatilhos retrocognitivos* (Fernandes, 2018, p. 11.371), situações que ativam o acesso holomnemônico, gerando recuperação dessas unidades de lucidez.

“Pela Experimentologia, a recuperação dos cons pessoais se faz através de autocrítica, estudo, leitura, investimento na cultura e pesquisas participativas ou teáticas intensivas” (Vieira, 1997, p. 60). Assim, os autoquestionamentos e os temas que aguçam a curiosidade, impulsionando a autoexperimentação, podem evidenciar questões trabalhadas no Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático. Dar vazão e investir na busca de informações sobre essas indagações acabam conduzindo à recuperação de cons, e isso potencializa a visão de conjunto, podendo resultar em mudança positiva na trajetória pessoal.

A autopesquisa retrocognitiva objetiva “investigar os detalhes concernentes às raízes seriexológicas, holobiográficas e paragenéticas pessoais através da análise minuciosa da automanifestação pensênica, holossomática, etológica, parafenomênica, grupocármica, gesconológica e proexológica atuais” (Fernandes, 2018, p. 3.693), tornando-se instrumento catalisador da rememoração das unidades de lucidez, uma vez que conduz o pesquisador à ampliação da holomemória, aproximando-o do holopensene do curso intermissivo.

A mesologia a qual o autor renasceu está envolta no processo religioso, sendo esperado que sucedesse o pai na condição de pastor evangélico. Porém, aos 13 anos, idade em que a pessoa opta pela religião naquela doutrina, escolheu por não seguir na crença e passou a buscar outras perspectivas para entender mais sobre a espiritualidade.

Ao iniciar a autopesquisa seriexológica, interessou-se em aprofundar nos estudos sobre as origens do cristianismo e da reforma protestante, visto que sua vida atual indicava forte ligação com tal holopensene.

Contraopondo a questão religiosa, também aprofundou nas questões parapsíquicas, tema de interesse e curiosidade desde a infância, percebendo ser um assunto abordado no curso intermissivo.

Para compreender como se deu a recuperação de cons na própria história, o autor desenvolveu o que denominou de *funil de lucidez*, assim conceituado: uma forma sistemática de representar as etapas importantes na vida do autor e o quanto elas contribuíram para mudanças de patamar evolutivo.

A seguir são listados, em ordem de ocorrência, 4 componentes do funil de lucidez:

1. Gatilho retrocognitivo potencializador de autoquestionamentos.
2. Marco evolutivo conquistado.
3. Recuperação de cons promotora de mudanças.
4. Mudança de Paradigma.

Segundo a experimentação pessoal do autor, esses 4 elementos geram resultado a partir dos autoesforços e da manutenção das autopesquisas.

Os fatos descritos a seguir mostram um *crescendo na autocognição*, a partir de experiências relacionadas à multidimensionalidade e à multiexistencialidade.

CONTEXTO FAMILIAR

O autor ressomou em uma família religiosa protestante, que segue a vida cotidiana aplicando o rigor das regras e doutrinas da Igreja. Portanto, há no pensamento familiar dogmas como: a crença no céu e inferno; entidade divina intitulada como “Deus” e maligna chamada “Diabo”; a remissão dos pecados através das águas do batismo; a salvação das almas na vivência dentro da Igreja. Tais pensamentos se traduzem em valores expressos no dia a dia, tais como a obediência, a servidão e a humildade.

O pai, em decorrência de vivência rígida na Igreja, em certo momento da vida tornou-se um líder religioso, denominado Cooperador, atendendo uma comunidade com pouco mais de duas centenas de integrantes. Nesse contexto, o autor viveu a infância entre os eventos da comunidade e as regras e doutrinas estabelecidas pela Igreja.

A casa paterna era movimentada e recebia vários membros da Igreja. Além de alegres almoços e jantares na companhia de pessoas da comunidade, presenciava: orações chamadas profecias ou promessas dos mais variados assuntos e desobsessões espirituais.

Os fenômenos parapsíquicos que ocorriam durante esses eventos, a exemplo das desobsessões espirituais, sempre chamavam atenção do autor, que mantinha olhar atento e curioso, ao contrário do que acontecia com seus irmãos mais velhos, que mantinham olhos de pavor.

II. FATOS REMEMORADOS DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA

DESOBSESSÕES ESPIRITUAIS

Na referida época, todos os anos a família do autor partia em viagens chamadas de missões. Os destinos e objetivos eram muito variados. Dizia-se que, o que Deus mandasse fazer, eles faziam e seriam guiados pelo pai todo poderoso. Havia missões para distribuição de cestas básicas para famílias da comunidade religiosa em situação de pobreza e visitas a pessoas idosas e enfermas, entre outras assistências para os integrantes da mesma fé religiosa.

Dentre as missões ocorridas na fase da infância, uma delas chamou mais a atenção em função da distância e por um fato notório marcante memorado. O destino era uma cidade do Rio Grande do Sul e a missão era fazer orações para várias famílias.

Ao chegar em uma das residências visitadas, todos foram bem recebidos e seus amigos também vieram saudar os ditos “irmãos de fora”, modo de dizer que a caravana da missão não era da cidade, e que era de muito longe. Após servir o lanche, um dos integrantes convidou todos para se reunirem e começarem a oração. Para proceder a oração, os integrantes se juntaram na sala, as mulheres cobriram suas cabeças com um véu branco e um dos homens iniciou o rito, seguido por louvores, e palavras de fé.

Duas mulheres, amigas da família, começaram a ter comportamentos estranhos, contorcendo os braços, mudando as vozes e em um ato abrupto começaram a se atacar fisicamente, uma à outra. Houve uma comoção e as pessoas presentes começaram a fazer suas orações e solicitações de intervenção espiritual em voz alta. Em certo momento, uma das mulheres em oração colocou seu véu sobre as duas mulheres que brigavam e, então, todo o conflito se encerrou.

Esse episódio se caracterizou como desobsessão espiritual e ficou marcado na memória do autor, de natureza pesquisadora, rememorando que naquele momento se questionou sobre o fato acontecido e como aquilo era possível.

Tais perguntas começaram a ficar mais frequentes, e as indagações continuaram: o que seria o espírito que tinha se manifestado? De que forma ele tomou conta das mulheres? Porém as respostas a essas perguntas eram sempre superficiais, tais como: “Tratava-se de espíritos malignos”, ou “Deus tinha todos os segredos, os quais não eram revelados”.

TELEPATIA

Perto dos 12 anos, idade em que geralmente os pais protestantes não obrigam mais os filhos seguirem as doutrinas da igreja, o autor se viu no dilema de não querer mais seguir os dogmas religiosos, mas tinha medo da sua alma não ir para o céu.

Também, havia certo temor pelo batismo nas águas, pois segundo a crença da Igreja, uma vez batizado teria que ser fiel à religião, e se deixasse de segui-la após o batismo, teria que esperar o juízo final para ter a submissão e remissão dos pecados. Tomar essa decisão para o resto da vida não era algo desejado.

Houve um dia que, antes de ir ao culto, o autor fez uma oração e pediu para que Deus lhe indicasse o melhor caminho pois, não queria mais seguir a fé dos pais. Durante o culto, havia um momento no qual “Deus falava na boca dos pregadores”. O objetivo daquela oração secreta em casa antes do culto, era justamente ouvir alguma opinião divina em tal momento.

Quando iniciou a referida parte do culto, o pregador começou a pronunciar palavras que somente o autor havia dito em sua oração individual, e isso foi motivo de grande surpresa. O pregador comenta “que a decisão seria minha e que eu sabia das consequências”, dizendo em um tom de ameaça. As perguntas que eram pensadas pelo autor, sentado no banco da igreja, o pregador respondia do púlpito para toda a igreja. Claro, sem revelar nomes.

Esse episódio reforçou mais ainda a vontade de querer entender o que se passava nessa transmissão de pensamentos, e as perguntas vinham: “Como isso pode acontecer”? “De que forma chega o pensamento até o pregador”?

ESPIRITISMO

Mais adiante, com a decisão já tomada de não seguir a religião dos pais, surgiu o interesse por livros de ocultismo, magia e espiritismo. Cada vez mais, despertava-se o interesse em querer entender esses fenôme-

nos de maneira mais profunda. Assim, nos intervalos do almoço, ia até a biblioteca da cidade e ficava quase todo o tempo livre lendo os livros.

Nesse ínterim, um amigo de trabalho, presenteou o autor com livro intitulado *O Livro dos Espíritos* de Allan Kardec. A partir da leitura, começa a se interessar mais pelo Espiritismo e frequenta algumas sessões no centro espírita. Porém, havia o sentimento de que ir ao centro espírita era quase a mesma coisa que ir à igreja, em termos de rituais, e aquilo que lia no livro sobre a ciência nos estudos do espírito, não via na prática dos frequentadores do centro.

ANÁLISE DOS FATOS OCORRIDOS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Perante os fatos vividos na fase da infância e adolescência e as análises sob o viés do paradigma consciencial e considerando a proposição do *funil da lucidez*, observa-se a existência de 2 elementos que foram importantes para conduzi-lo. São eles: 1. A religião como meio de manifestação dos parafenômenos. 2. A curiosidade como traço inato.

Exemplificando o funcionamento do *funil de lucidez*, conforme proposto, consideram-se esses 3 estágios, ocorridos sequencialmente:

1. Os parafenômenos que conduziram as vivências mais impactantes, agindo como *gatilho retrocognitivo potencializador de autoquestionamentos*.
2. A saída da religião seguida pelos pais, constituindo um *marco evolutivo*.
3. As atividades exercidas no centro espírita gerando ampliação da lucidez em relação à *Autoconscientização Multidimensional*, configurando *recuperação de cons*.

Constata-se que nessa fase ocorreu o rompimento com a religião exercida pelos pais, mas não houve *mudança do paradigma* religioso, pois houve saída da religião protestante, substituída pelo espiritismo, linha também de caráter religioso.

III. REMEMORAÇÕES E ANÁLISE DA FASE DA ADULTIDADE

A convite de um amigo, o autor passou a frequentar um centro Kardecista Apômetra. Nele, ao receber o primeiro passe, saiu fora do corpo humano e se viu, olhando do teto para todos na sala de passes. Ao final dos trabalhos, recebeu o *feedback* de que tinha energia de médium.

Após alguns meses, começou a desenvolver trabalhos mediúnicos no centro espírita, assistindo ao público com atendimento todas às terças e sextas-feiras. Foi marcante deparar com situações particulares individuais e grupais, e perceber como o extrafísico atuava na solução de problemas de cada um.

Após 3 anos no centro espírita Apômetra, resolveu se desligar dele e, mais tarde, em 2012, assistindo a uma entrevista sobre empreendedorismo no *YouTube*, se deparou com a divulgação de uma palestra com o tema *Interpreções Grupocármicas*. Assim, estabeleceu o primeiro contato com as ideias da Conscienciologia. Desde aquele momento, os neologismos fizeram muito sentido e à medida que foi assistindo mais palestras e tertúlias, maior foi o interesse em aprofundar sobre a neociência.

Passou 2 anos frequentando cursos conscienciológicos em São Paulo e em Foz do Iguaçu. Em 2014 começou a exercer o voluntariado na *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS) e um dos primeiros trabalhos de pesquisa dos quais participou na instituição estava liga-

do ao *III Fórum de Personalidade Consecutiva*, sobre o cotejo entre a autora Marie Corelli (1855–1924) e a pesquisadora Telma Crespo. Foram distribuídos vários livros de Corelli para serem estudados e apresentados no Fórum, ficando o autor responsável pela leitura do livro *Barrabás*.

Tal livro despertou grande interesse, pois trazia a história de Judas e Jesus no contexto do cristianismo primitivo e, considerando o próprio histórico de vida, o tema lhe era muito familiar.

Outro ponto importante nessa fase foi a formação para a *Docência Conscienciológica*, a qual permitiu ao autor qualificar a assistência tarística e, através das aulas-treino, foi possível entender que a autoexposição faz parte do processo de amadurecimento e consolidação das ideias.

Em outro trabalho de pesquisa na CONSECUTIVUS, participou dos estudos sobre a religião pela ótica da Serioxologia, aprofundando as pesquisas sobre o Calvinismo, o que permitiu entender as relações religiosas familiares e a relevância do protestantismo na holobiografia pessoal.

O tema religião é comumente rechaçado por alunos dos cursos de Conscienciológica, porém, para o autor, é tema tratado com naturalidade. Entende-se que admitir isso faz parte do processo de reconciliação com o passado e pode indicar não haver nada muito pendente nesse contexto.

Em 2016, iniciou a prática da tenepes, e percebeu ser ela uma ferramenta importante para o desassédio extrafísico e encaminhamento de consciexes, identificando diferenças entre as equipes extrafísicas que atuam no centro espírita e na tenepes.

ANÁLISE DOS FATOS DA FASE ADULTA

Considerando os fatos mencionados e analisando-os segundo o conceito do *funil de lucidez*, são destacados 3 elementos da fase adulta, na ordem em que ocorreram:

1. A Apometria permitiu participar das atividades parapsíquicas ativamente e vivenciar a Autoconfirmação e o entendimento de questões da multidimensionalidade através de experiências marcantes atuando no papel de médium no centro espírita.

2. A assistência ao público no centro espírita, com dedicação de muitas horas, burilou o senso de ajuda ao próximo de maneira voluntária, sem segundas intenções.

3. A leitura de livros de autores espíritas ajudou a esclarecer as recorrentes questões sobre a multidimensionalidade. Até mesmo os pais e familiares nessa época faziam muitos questionamentos sobre a realidade extrafísica e, de certa forma, o autor se tornou um ponto de referência na família para esses assuntos.

Exemplificando o funcionamento do *funil de lucidez*, na época pré-Conscienciológica, observam-se esses 4 estágios, na ordem de ocorrência:

1. A vivência do fenômeno parapsíquico, ao receber passe no centro espírita, atuando como *gatilho retrocognitivo propulsor de autoquestionamentos*.

2. A autoexperimentação parapsíquica enquanto médium, sendo esse o momento em que mais teve contato com as questões mediúnicas e parafenomênicas até então, constituindo um *marco evolutivo*.

3. A dedicação ao trabalho assistencial no centro espírita, sem segundas intenções, configurando-se em recuperação de cons.

4. A saída do centro espírita, não se vinculando a outra religião, uma abertura para futura mudança de paradigma.

Após o início do voluntariado na Conscienciológica, destacam-se 3 itens e os seus respectivos efeitos, expostos em ordem cronológica, que foram importantes para a condução do *funil da lucidez*:

1. A leitura do livro Barrabás permitiu entender questões ligadas à religião, relacionada aos pais e ao próprio passado do autor.
2. A formação docente propiciou o estudo mais profundo dos conceitos da Conscienciologia e a reciclagem de traços religiosos que se manifestavam.
3. O início da tenepes trouxe mais proximidade com a extrafísicalidade e o amparo extrafísico, retomando a autoexperimentação parapsíquica assistencial em outro patamar.

Exemplificando o funcionamento do *funil de lucidez*, na fase pós-Conscienciologia, eis 3 estágios destacados em ordem crescente quanto à alavancagem autoevolutiva:

1. Os neologismos propostos pela Conscienciologia serviram como *gatilhos retrocognitivos propulsores de autoquestionamentos*.
2. O voluntariado e pesquisas na CONSECUTIVUS trouxeram o reconhecimento de grupo, configurando-se em um significativo *marco evolutivo*.
3. A compreensão dos ciclos multiexistenciais pessoais e a composição da linha holobiográfica pessoal, trouxe a autoconscientização seriexológica, chancelando a recuperação de cons.

Síntese: na fase da adultidade após o contato com a Conscienciologia, ocorreu a *mudança do paradigma dogmático* para o consciencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os fatos ocorridos e as decorrências da ampliação de lucidez, destacam-se ações e encaminhamentos que favoreceram o trabalho mentalsomático na etapa da adultidade. Perante a autopesquisa realizada, o autor reconhece a importância de fortalecer os atributos mentaisomáticos, consolidando o antidogmatismo, na condição de ferramenta para encaminhar os trabalhos do autorrevezamento lúcido.

O autor, na condição de pesquisador autoexperimentador, considera tal estratégia uma forma de conquistar outros marcos evolutivos e conseguir futuras retrocognições. Desse modo, através do autoposicionamento lúcido, mantém atuação como protagonista da própria trajetória holobiográfica, buscando diminuir os erros e ampliar os acertos, através da lucidez multiexistencial.

Diante de tais resultados, estabeleceu como rotina pessoal aos domingos de manhã, realização de atividades de leitura de livros relacionados a biografias e a contextos históricos de interesse, em especial sobre a Idade Média, além da dedicação à escrita, objetivando concretizar o *crescendo artigo-verbete-revisão-livro*.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Fernandes**, Pedro; *Autopesquisa Retrocognitiva; Gatilho Retrocognitivo; Olhar Seriexológico*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vols. 14 e 19; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 13.896 refs.; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.693 a 3.697; 11.371 a 11.377 e 15.913 a 15.919.

2. **Fonseca**, Kadydja; *Puzzle Holobiográfico Pessoal*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vol.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701

microbiografias; 13.896 refs.; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.635 a 18.639.

3. **Lopes**, Tatiana; *Interação Conscienciografia-Recuperação de cons*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.160 apresentado no *Tertularium / CEAEC* Foz do Iguaçu, PR; 21.03.20; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 31.05.2020; 21h15.

4. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; Sheila Guia e J. Luiz Bonassi; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 13 refs.; alf.; 21 x 14 com; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 60.

